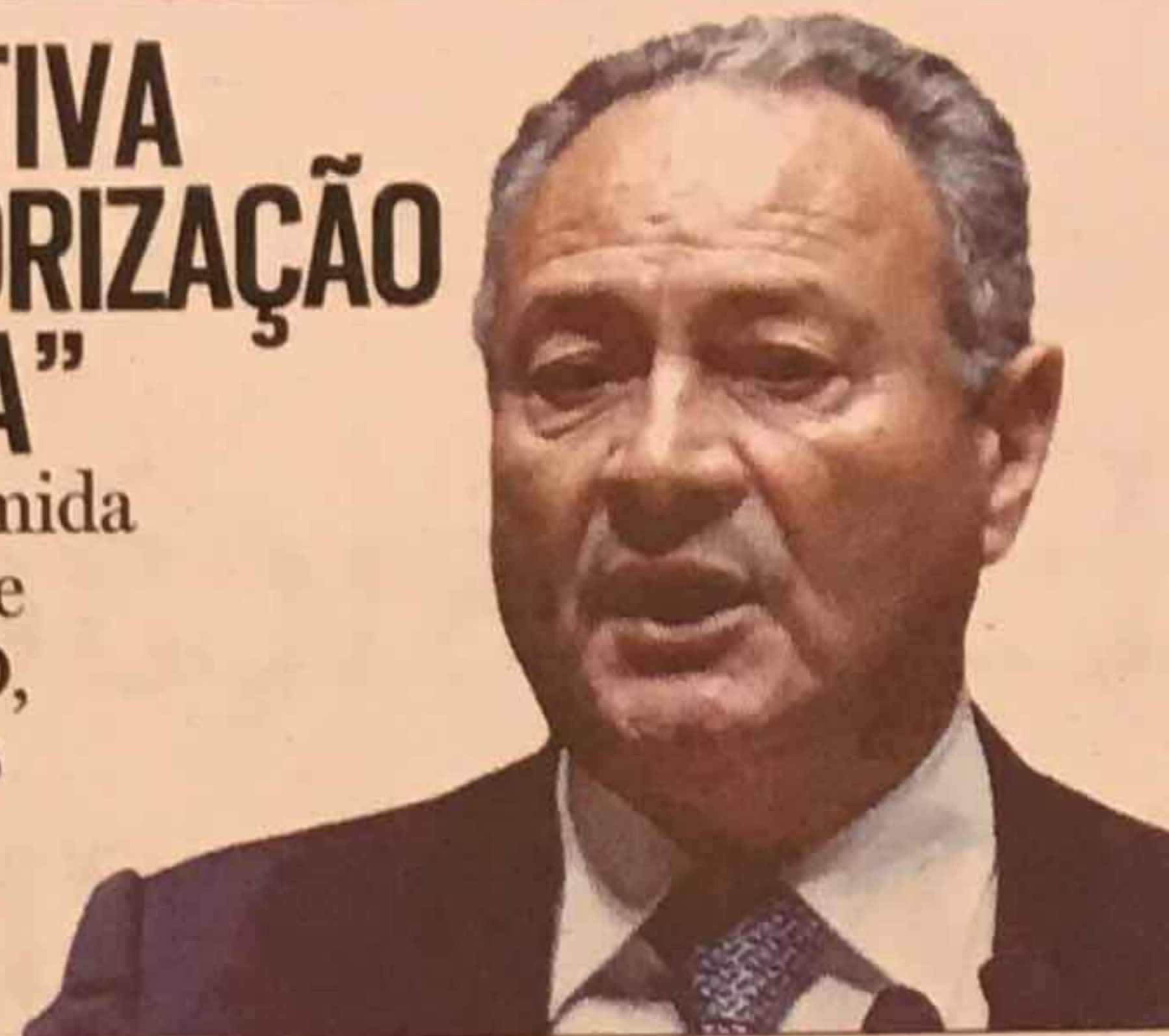


DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

“HÁ TENTATIVA DE DESVALORIZAÇÃO DA MADEIRA”

A convicção é assumida pelo vice-presidente da bancada do PSD, Adão Silva P.24 E 25



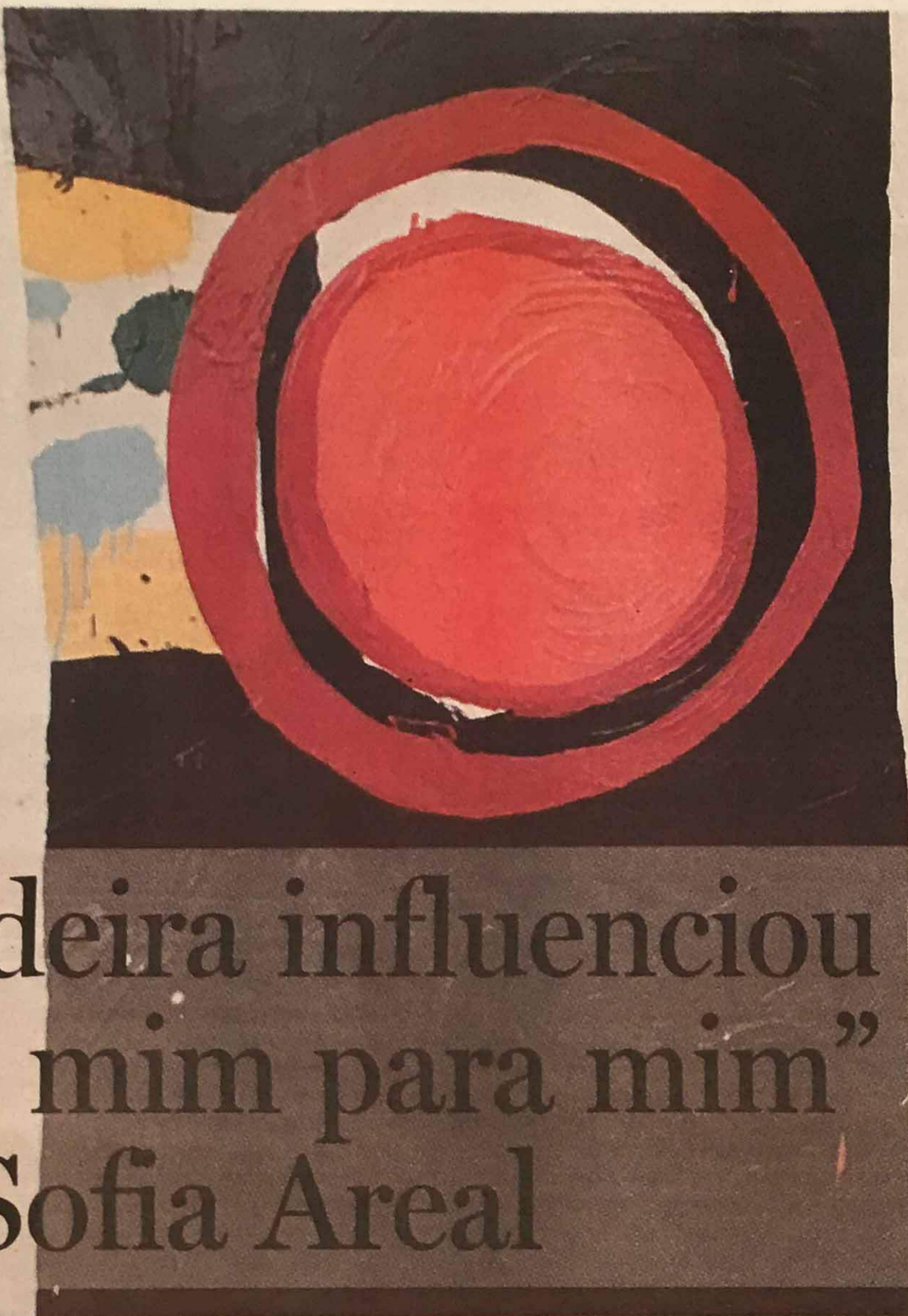
NOVO CANCELAMENTO DA TAP GERA INDIGNAÇÃO P.11



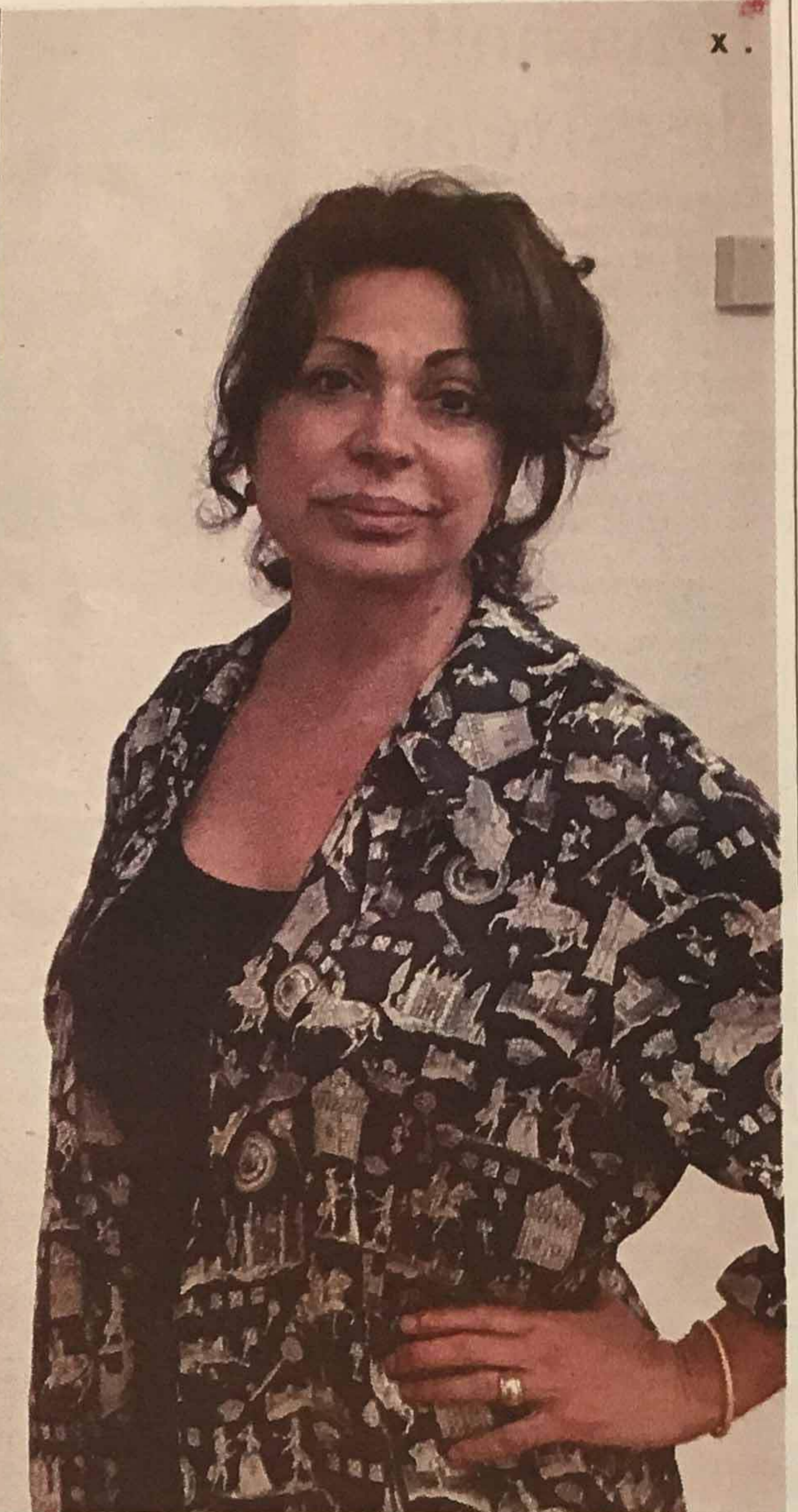
DIÁRIO DE NOTÍCIAS Sábado, 7 de Abril de 2018

31

● PINTURA



Madeira influenciou “De mim para mim” de Sofia Areal



x .

A ARTISTA ADMITE QUE A SUA INFÂNCIA MARCA OS TRAÇOS DA SUA PINTURA EXPOSTA NO MUDAS

VICTOR HUGO
vhugo@dnovicias.pt

É hoje que Sofia Areal abre as portas do Mudas – Museu de Arte Contemporânea para poder apresentar, pelas 18 horas, a mostra “De mim para mim – uma coleção privada”, um projecto que simboliza o regresso da artista à Região.

Durante uma “visita guiada” que a própria artista portuguesa fez questão de proporcionar ao DIÁRIO, Sofia acaba por confessar que a Madeira influencia os seus traços nas diversas telas: “Parte da minha infância foi passada cá e a forte ligação à ilha, quando durante os três anos que vivi na casa dos meus avós maternos, foram, de certa forma, são influenciadoras”.

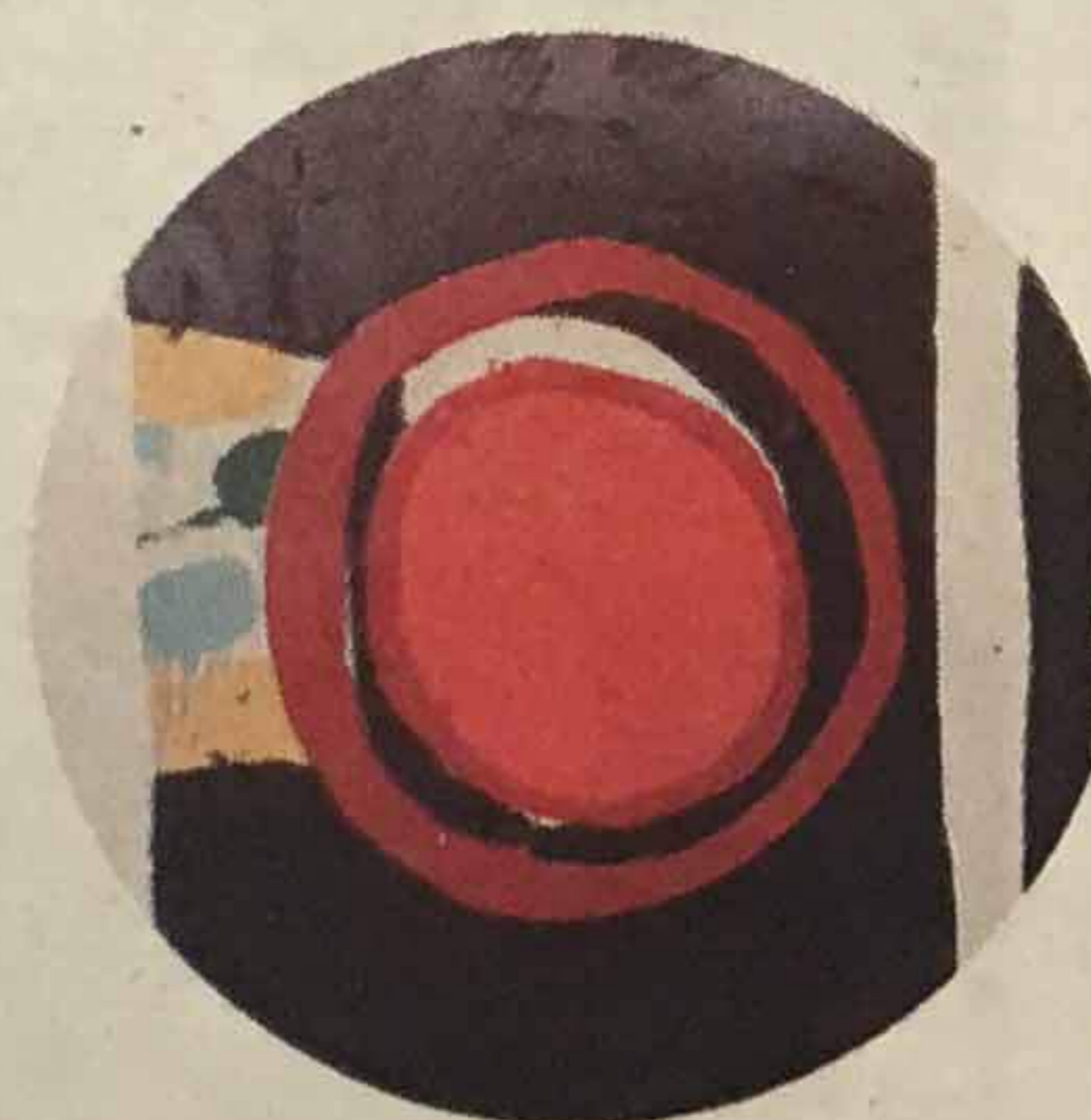
E isso nota-se na profusão de cores: “O meu trabalho é felicidade. Eu pinto sozinha mas para as outras pessoas”, observa a artista que mostra sempre o seu sorriso no rosto à medida que vai falando do acervo privado. Um conjunto de trabalhos singulares que transmitem uma profundidade inquietante espelhadas na disposição e que suscitam ideias e configurações diversas.

A propósito, Filomena Serra escreve que “a artista exprime, assim, a sua fé no poder transformador da arte e o desejo da possibilidade de, no plano da recepção, as suas pinturas poderem combater as vivências existenciais negativas”, ao treinarem a nossa memória tendo a alegria como ponto de referência.

Confessa que alguns trabalhos tiveram o seu início em 2004, tendo sido pincelados em 2018, ou seja “existe uma evolução ou uma continuidade dos mesmos, se assim quisermos definir”.

Uma vez mais, Filomena Serra, uma perfeita conhecedora do pensamento de Sofia Areal, define que “as camadas de tinta que põe

“MUDAS É UMA REFERÊNCIA”



A artista considera que o “Mudas é uma referência” nacional. O Museu de Arte Contemporânea para Sofia Areal é um espaço que todos os pintores gostam de expor as suas obras justamente pelo simbolismo e pela projecção que podem conferir à carreira dos mesmos ou aos projectos de cada um.

nas suas pinturas são efectivamente esse arrumar da vida” da ilustradora, designer e cenógrafa.

E acrescenta: “São memórias ou conjunto de imagens percebidas que não se vêem, mas que estão nas pinturas ou nos desenhos, até nos erros que pinta por cima mas que continuam, como na vida, sem possibilidade de se apagarem, mas dos quais se podem fazer qualidades. Erros transformados, superados, assim presentificados entre o passado da forma das figuras circulares, em que tudo começa e acaba, dadas pelo gesto que já foi e que é e continuará a ser, pura contingência criada e imprevisível”.

De facto entrar na coleção de Sofia Areal é entrar num mundo com futuro consubstanciado na sua vida e na energia que transmite. Sente-se igualmente no traço do seu lápis ou nas borboletas ou nas duas grandes pinturas a acrílico de 2004 e 2007 de fundo negro, círculos vermelhos ou meios círculos brancos ou ainda na técnica mista sobre papel expostas numa das paredes do Mudas num formato antoló-

gico, reflexivo e pessoal.

Esta exposição de pintura e desenho apresenta um conjunto de cinquenta e uma obras produzidas entre 2003 e a actualidade, esboçando um retrato do seu percurso, nos últimos quinze anos. Portanto, por tudo isto, esta exposição vale a pena a sua visita, recordando que permanecerá patente ao público no MUDAS. Museu de Arte Contemporânea até ao próximo dia 2 de Outubro.

EXTERMINIO
Higiene controlada Lda

As pragas podem causar
asma e alergias



291 930 500

www.exterminio.pt